

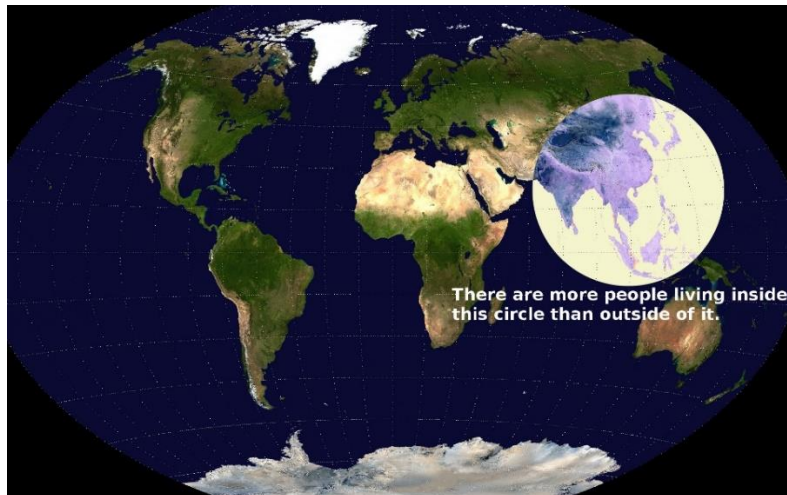
## População: crescimento e estrutura

### Resumo

---

#### Crescimento e distribuição da população mundial

Atualmente, existem 7 bilhões de pessoas no mundo e uma diversidade de idiomas, culturas, tradições, etnias e religiões. A maior parte dessa população está concentrada na Ásia, especificamente na região abaixo:



Existem mais pessoas vivendo dentro desse círculo do que fora dele.

#### Distribuição da população

Em termos de distribuição, pode-se afirmar que a densidade demográfica mundial (número de habitantes por quilômetro quadrado) é concentrada e desigual. Nesse sentido, é importante diferenciar país populoso de país povoado.

- **Populoso:** conceito relacionado à população absoluta de um país. Em números absolutos, corresponde a quantos habitantes vivem em determinado lugar. Nesse sentido, quando a população absoluta é bastante expressiva, fala-se em país populoso, cidade populosa.
- **Povoado:** conceito que expressa a relação entre o número total de habitantes e sua distribuição no território por quilômetro quadrado. Essa relação corresponde à divisão da população absoluta de um país pela área desse mesmo território. Essa informação constitui o dado denominado densidade demográfica (hab./km<sup>2</sup>).

No caso do Brasil, o país possui uma população absoluta de, aproximadamente, 200 milhões de habitantes e uma área de, aproximadamente, 8,5 milhões de quilômetros quadrados. Nesse sentido, sua densidade demográfica é em torno de 23,5 hab./km<sup>2</sup> (total de habitantes dividido pela área do território). Desse modo,

pode-se afirmar que o Brasil é um país populoso e pouco povoado, pois possui uma elevada população absoluta e uma baixa densidade demográfica.

Para a compreensão do crescimento da população mundial, é necessária uma análise estatística através de dados demográficos encontrados, por exemplo, em censos demográficos, como aqueles realizados pelo IBGE, além de uma análise histórica e geográfica dessas populações. Após esse conjunto de procedimentos, é possível identificar e compreender os padrões de crescimento da população, que estão associados, por exemplo, à queda da mortalidade, ao aumento da expectativa de vida, entre outros.

Hoje, o ritmo de crescimento populacional vem diminuindo a cada ano. Esse crescimento é medido através do chamado **crescimento vegetativo**, que consiste na diferença entre a **taxa de natalidade** e a **taxa de mortalidade** e que, geralmente, é expresso em porcentagem.

- **Crescimento vegetativo positivo:** quando o número de nascimentos é maior que o número de mortes.
- **Crescimento vegetativo negativo:** quando o número de mortes supera o número de nascimentos.

O **crescimento demográfico** é outro dado utilizado para se entender o comportamento da população de um país. É calculado a partir do somatório do **crescimento vegetativo** e do **saldo migratório** (população que entra e sai).

---

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

## Exercícios

1. A proporção entre a população e a superfície territorial é um dos elementos que define a relação entre sociedade e espaço. Observe os dados informados abaixo:

País	População absoluta (2008)	Superfície (km quadrados)
China	1.313.000.000	9.572.900
França	61.000.000	543.965
Holanda	16.300.000	41.528
Argentina	38.700.000	2.780.403

De acordo com a tabela, o país mais povoado é a:

- a) China
  - b) França
  - c) Holanda
  - d) Argentina
  - e) Brasil
2. A taxa de dependência total corresponde ao percentual do conjunto da população jovem (menores de 15 anos) e idosa (com 60 anos ou mais) em relação à população total. Ela expressa a proporção da população sustentada pela população economicamente ativa.

Taxa de dependência total no Brasil



Adaptado de veja.abril.com.br, 28/11/2012

A manutenção da tendência apresentada no gráfico pode favorecer o seguinte impacto sobre as despesas governamentais nas próximas duas décadas:

- a) redução do déficit da previdência social
- b) diminuição das verbas para a rede de saúde
- c) elevação dos investimentos na educação infantil
- d) ampliação dos recursos com seguro-desemprego
- e) diminuição dos investimentos em saneamento básico

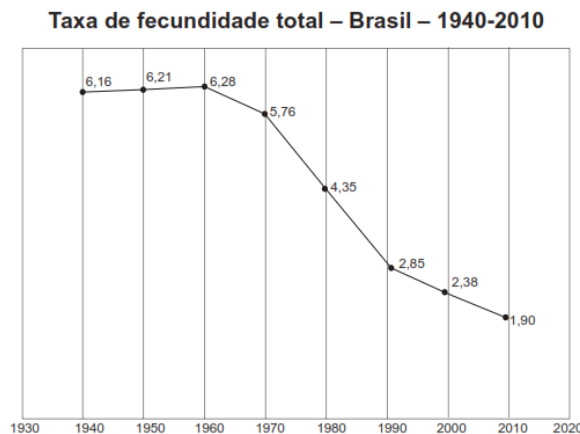
3. Em cerca de quarenta anos, o Brasil passou da iminente ameaça de explosão demográfica para a perspectiva de redução da população, caso continuem nascendo relativamente tão poucas crianças e não haja um processo de imigração internacional que compense a diminuição dos nascimentos. Hoje a população brasileira continua crescendo, mas em ritmo cada vez menor.

LÚCIO, C. et al. As mudanças da população brasileira. *Le Monde Diplomatique Brasil*. São Paulo, ano 6, n. 71, jun. 2013. p.26.

O atual padrão demográfico do Brasil apresenta como tendência a(o)

- a) aceleração do crescimento vegetativo
- b) progressão do envelhecimento
- c) estagnação da emigração internacional
- d) aumento da taxa de mortalidade infantil
- e) elevação da taxa de fecundidade

4.

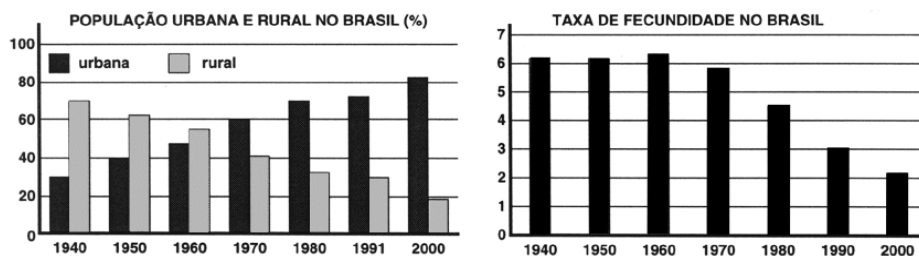


IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br>. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:

- a) Decréscimo da população absoluta.
- b) Redução do crescimento vegetativo.
- c) Diminuição da proporção de adultos.
- d) Expansão de políticas de controle da natalidade.
- e) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

5. Ao longo do século XX, as características da população brasileira mudaram muito. Os gráficos mostram as alterações na distribuição da população da cidade e do campo e na taxa de fecundidade (número de filhos por mulher) no período entre 1940 e 2000.



IBGE

Comparando-se os dados dos gráficos, pode-se concluir que

- a) o aumento relativo da população rural é acompanhado pela redução da taxa de fecundidade.
  - b) quando predominava a população rural, as mulheres tinham em média três vezes menos filhos do que hoje.
  - c) a diminuição relativa da população rural coincide com o aumento do número de filhos por mulher.
  - d) quanto mais aumenta o número de pessoas morando em cidades, maior passa a ser a taxa de fecundidade.
  - e) com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.
6. De acordo com reportagem sobre resultados recentes de estudos populacionais, "... a população mundial deverá ser de 9,3 bilhões de pessoas em 2050. Ou seja, será 50% maior que os 6,1 bilhões de meados do ano 2000.(...) Essas são as principais conclusões do relatório Perspectivas da População Mundial – Revisão 2000, preparado pela Organização das Nações Unidas (ONU). (...) Apenas seis países respondem por quase metade desse aumento: Índia (21%), China (12%), Paquistão (5%), Nigéria (4%), Bangladesh (4%) e Indonésia (3%). Esses elevados índices de expansão contrastam com os dos países mais desenvolvidos. Em 2000, por exemplo, a população da União Européia teve um aumento de 343 mil pessoas, enquanto a Índia alcançou esse mesmo crescimento na primeira semana de 2001. (...)

Os Estados Unidos serão uma exceção no grupo dos países desenvolvidos. O país se tornará o único desenvolvido entre os 20 mais populosos do mundo."

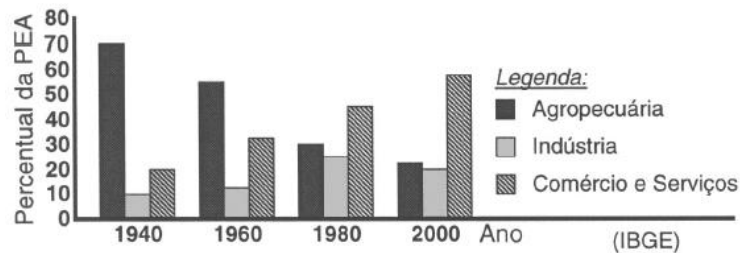
O Estado de S. Paulo, 03 de março de 2001.

Considerando as causas determinantes de crescimento populacional, pode-se afirmar que,

- a) na Europa, altas taxas de crescimento vegetativo explicam o seu crescimento populacional em 2000.
- b) nos países citados, baixas taxas de mortalidade infantil e aumento da expectativa de vida são as responsáveis pela tendência de crescimento populacional.
- c) nos Estados Unidos, a atração migratória representa um importante fator que poderá colocá-lo entre os países mais populosos do mundo.
- d) nos países citados, altos índices de desenvolvimento humano explicam suas altas taxas de natalidade.

e) nos países asiáticos e africanos, as condições de vida favorecem a reprodução humana.

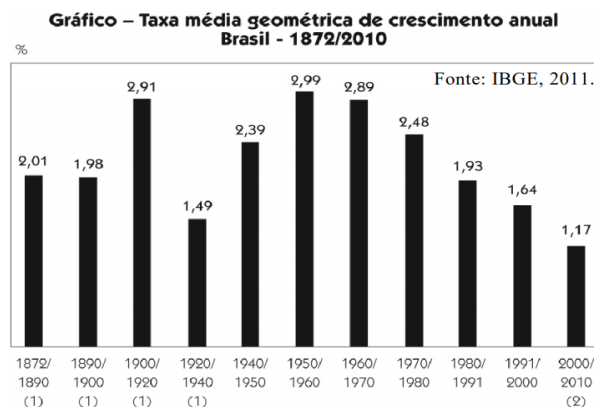
7. A distribuição da População Economicamente Ativa (PEA) no Brasil variou muito ao longo do século XX. O gráfico representa a distribuição por setores de atividades (em %) da PEA brasileira em diferentes décadas.



As transformações socioeconômicas ocorridas ao longo do século XX, no Brasil, mudaram a distribuição dos postos de trabalho do setor

- agropecuário para o industrial, em virtude da queda acentuada na produção agrícola.
- industrial para o agropecuário, como consequência do aumento do subemprego nos centros urbanos.
- comercial e de serviços para o industrial, como consequência do desemprego estrutural.
- agropecuário para o industrial e para o de comércio e serviços, por conta da urbanização e do avanço tecnológico.
- comercial e de serviços para o agropecuário, em virtude do crescimento da produção destinada à exportação.

8. Em 2011 o IBGE divulgou a Sinopse do Censo Demográfico 2010. Observe alguns dados:

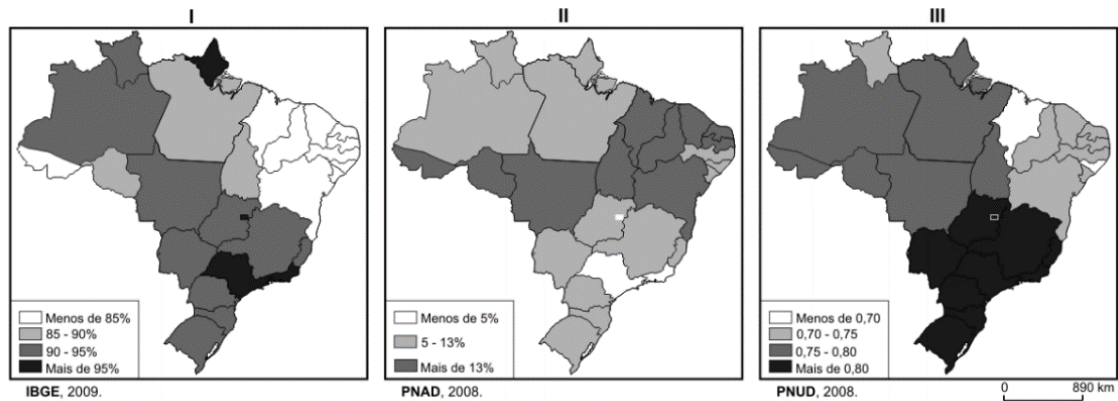


De acordo com os dados é possível afirmar:

- o Brasil passa a apresentar um processo de envelhecimento a partir das décadas de 1950 e 1960.
- a diminuição da população brasileira é observada a partir das duas últimas décadas devido a queda da fecundidade.
- a queda da taxa de fecundidade na metade do século XX e o processo de urbanização, que se seguiu a partir desse período, ajudam a compreender o crescimento vegetativo.

- d) a queda da taxa de mortalidade que provocou a desaceleração do crescimento vegetativo nos anos 1950, está relacionada à evolução da medicina e à melhoria das condições sanitárias.
- e) a população brasileira segue aumentando apesar da desaceleração do crescimento.

9. Observe os seguintes mapas do Brasil.



Os mapas representam, respectivamente, os temas:

- a) Natalidade – Mortalidade infantil – IDH
  - b) Mortalidade infantil – Alfabetização – Trabalho infantil
  - c) Alfabetização – Trabalho infantil – IDH
  - d) Natalidade – IDH – Trabalho infantil
  - e) Alfabetização – Mortalidade infantil – Natalidade
10. O professor Paulo Saldiva pedala 6 km em 22 minutos de casa para o trabalho, todos os dias. Nunca foi atingido por um carro. Mesmo assim, é vítima diária do trânsito de São Paulo: a cada minuto sobre a bicicleta, seus pulmões são envenenados com 3,3 microgramas de poluição particulada – poeira, fumaça, fuligem, partículas de metal em suspensão, sulfatos, nitratos, carbono, compostos orgânicos e outras substâncias nocivas.

ESCOBAR, H. Sem Ar. O Estado de São Paulo. Ago. 2008.

A população de uma metrópole brasileira que vive nas mesmas condições socioambientais das do professor citado no texto apresentará uma tendência de

- a) ampliação da taxa de fecundidade
- b) diminuição da expectativa de vida.
- c) elevação do crescimento vegetativo.
- d) aumento na participação relativa de idosos.
- e) redução na proporção de jovens na sociedade.

## Questão contexto

---

### TEXTO I

O Partido Comunista da China anunciou nesta quinta-feira (29) o fim da política do filho único, permitindo que agora cada casal tenha até dois filhos. O anúncio foi feito na reunião anual do partido. Todos os casais do país poderão agora ter dois filhos, uma reforma que põe fim a mais de 30 anos da política que limitava os nascimentos no país. Desde o fim de 2013 a China já adota medidas de relaxamento do controle de natalidade. Apesar das mudanças, pesquisas mostraram que o número de chineses que querem ter o segundo filho ficou abaixo do esperado.

Adaptado de G1. Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/10/china-acaba-com-politica-do-filho-unico-e-permitira-dois-filhos-por-casal.html>.

### TEXTO II

A diminuição acentuada dos habitantes de alguns países europeus é uma experiência nova, que debilita fortemente suas economias e infraestrutura. É preciso ter mão de obra suficiente para levantar prédios, pontes e hospitais e também, no capitalismo moderno, produzir manufaturados em condições competitivas com países que possuem uma grande reserva de trabalhadores (o que deprecia seus salários e derruba os preços das mercadorias). Atrair imigrantes poderia ser um caminho, mas não é a opção mais desejada pelos Estados, por conta de motivos xenófobos e preocupações com o surgimento de conflitos com a mistura de “nacionalismos”.

Adaptado de Jornal GGN. Disponível em: <http://jornalggn.com.br/noticia/os-riscos-do-crescimento-demografico-negativo-na-europa>

Os dois textos relatam transformações demográficas em curso na China e no continente europeu. Comente e diferencie as transformações demográficas pelas quais esses países estão passando.



## Gabarito

---

1. **C**

O termo povoado caracteriza a densidade demográfica de um país, cujo cálculo é feito através da divisão da população absoluta pela área. Dessa forma, a densidade demográfica da China é de 137 hab./km<sup>2</sup>, da França é de 112 hab./km<sup>2</sup>, da Holanda é de 392 hab./km<sup>2</sup> e da Argentina é de 13 hab./km<sup>2</sup>. Portanto, a Holanda é o país mais povoado.

2. **A**

O sistema previdenciário é capitalizado através da arrecadação de valores da PEA (População Economicamente Ativa) e transformado em aposentadoria para a população idosa, por exemplo. Com a redução da taxa de dependência, que representa o número de idosos e jovens, consequentemente, haverá um menor número de idosos requerendo aposentadoria e haverá uma redução do déficit da previdência social.

3. **B**

No Brasil, verifica-se um progressivo número de idosos, decorrente da associação de dois processos: queda da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida.

4. **B**

A taxa de fecundidade refere-se ao número de filhos por mulher. Quando essa taxa entra em declínio, como mostrado no gráfico, consequentemente, há uma redução do crescimento vegetativo (diferença entre a taxa de natalidade e a taxa de mortalidade).

5. **E**

Ao se analisarem os gráficos, percebe-se que, a partir da década de 1970, a população urbana passa a crescer mais do que a população rural, que começa a decrescer (urbanização). Observa-se também que, a partir da mesma década, há uma queda da taxa de fecundidade (número de filhos por mulher). Isso permite concluir que, com a intensificação do processo de urbanização, o número de filhos por mulher tende a ser menor.

6. **C**

É abordado o conceito de crescimento demográfico, que considera dois aspectos: o crescimento vegetativo e a taxa de migração. No caso citado, os Estados Unidos é uma exceção entre os países desenvolvidos, isso porque o número de pessoas no país acaba aumentando devido ao número elevado de imigrantes.

7. **D**

A questão ajuda a elucidar a importância de um percentual considerável da população sendo a PEA direcionada economicamente de acordo com os postos de serviço disponíveis. Com o crescimento das atividades industriais nas cidades e o processo de modernização da agricultura em curso, a urbanização se intensificou e impactou também os setores econômicos, ocorrendo, assim, o crescimento dos setores secundário e terciário.

8. **E**

O gráfico mostra um decrescimento no quantitativo populacional geral, o que não indica ausência de crescimento, apenas uma mudança de ritmo.

9. C

Os mapas revelam as disparidades regionais no Brasil: as Regiões Sudeste e Sul apresentam indicadores sociais superiores à média nacional; entretanto, na Região Nordeste, concentram-se os piores indicadores sociais, como revela o mapa referente ao IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). O IDH varia de 0 a 1: quanto mais próximo de zero, pior é esse indicador. Nenhum dos mapas revela a mortalidade infantil.

10. B

Os problemas apontados no texto impactam sensivelmente a qualidade de vida e contribuem para a diminuição da expectativa de vida.

## Questão Contexto

Em outubro de 2015, o governo chinês alterou a política do filho único e passou a permitir dois filhos por casal. Essa mudança na política de controle de natalidade revela uma preocupação do governo chinês com o envelhecimento da população e a diminuição da população em idade ativa. Outros fatores que ajudam a explicar esse ajuste na política do filho único podem ser associados aos escândalos de abortos, casos de infanticídio e abandono de crianças. Já os baixos índices de natalidade do continente europeu foram fruto de um processo natural, como a urbanização e o novo posicionamento da mulher na sociedade, que, associado à baixa mortalidade, acarretou um crescimento vegetativo negativo, o que levou a um quadro de mais idosos do que jovens e adultos. Tal contexto tem como desdobramento uma possível crise previdenciária e a sobrecarga da saúde pública, principalmente do setor geriátrico.